

ACIDENTES POR PICADA DE COBRAS NO BRASIL: REVISÃO NARRATIVA

Eixo temático: Enfermagem na Saúde Coletiva/Pública.

Clara Liz Macêdo Isidoro¹

Nadilânia Oliveira da Silva²

Flávia Maria Matias de Oliveira³

Aluizio Rodrigues Guimarães Júnior⁴

Rayane Moreira de Alencar⁵

Woneska Rodrigues Pinheiro⁶

Introdução: Acidente ofídico é o quadro de envenenamento advindo da inoculação de uma peçonha através do aparelho inoculador de serpentes. Os acidentes estão divididos em quatro tipos: botrópicos, crotálicos, laquéticos e elapídico. Os envenenamentos por animais peçonhentos e suas consequências constituem um problema de Saúde Pública, inclusive pediátrica, em muitos países. No Brasil, durante o ano de 2013, foram registrados 158.002 casos de envenenamentos por animais peçonhentos, destes, a maioria (123.128 casos) causada por serpentes, escorpiões e aranhas. Conhecer aspectos dos acidentes por animais peçonhentos contribui para esclarecimento do evento e planejamento de medidas de intervenção e proteção. **Objetivo:** Analisar aspectos e padrões da ocorrência de acidentes por picadas de cobras no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada com os dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em abril de 2019. Foi executado um cruzamento com operador booleano AND para associação dos descritores como busca: acidentes AND animais AND peçonhentos. Os artigos foram submetidos a uma filtragem de quatro etapas, sendo: texto completo disponível, últimos cinco anos de publicação, idioma português, tipo de documento artigo, sendo selecionados oito artigos que atenderam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** A literatura revela que os acidentes com serpentes ocorrem em todas as regiões e estados brasileiros e que as pessoas mais acometidas são os homens, sendo a faixa etária de maior incidência de 20 a 59 anos de idade. Quanto à zona de ocorrência dos acidentes, constatou-se que as serpentes atacam prevalentemente trabalhadores da

1 Acadêmica em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Projeto de Extensão APH na Comunidade. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. Membro do Grupo de Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde- GEPPAS. Email: claralizmacedo98@gmail.com

2 Bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET-Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde-GEPPAS. Voluntária do Grupo de Extensão APH na Comunidade. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva-LAEETI. Email: nadilania1609@gmail.com

3 Acadêmica em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Projeto de Extensão APH na Comunidade. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. Membro do Grupo de Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde- GEPPAS. Email: fvoliveira520@gmail.com

4 Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Projeto de Extensão APH na Comunidade. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. Membro do Grupo de Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde- GEPPAS. Email: aluiziojunior90@gmail.com

5 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde- GEPPAS. Email: rayanealencar@hotmail.com

6 Doutora em Ciência da Saúde. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da URCA. Email: woneskar@gmail.com

zona rural. Quanto ao segmento corporal, cerca de 15% das picadas atingem mãos ou antebraços. Os acidentes por picada de cobras acontecem mais nas proximidades das habitações e/ou áreas de cultivo. Dados do Ministério da saúde mostram que ocorrem em média 20.000 acidentes ofídicos por ano. De acordo com o Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos em 16,34% das 81.611 notificações analisadas o gênero da serpente envolvida não foi informado. O maior índice de letalidade é na faixa etária a partir de sessenta anos de idade. **Considerações finais:** É necessário investimentos em educação em saúde a fim de conscientizar a população sobre cuidados para prevenir acidentes com serpentes, orientando os mesmos quanto ao uso de botas de cano alto ou perneira de couro, botinas e sapatos, bem como usar luvas para manipular certos materiais. Destaca-se ainda a importância do treinamento dos profissionais de saúde para identificar e tratar acidentes por animais peçonhentos, reduzindo o tempo no processo de tomada de decisão e consequentemente o número de morte e sequelas.

Palavras-chave: Animais Venenosos; Mordeduras de Serpentes; Epidemiologia

1 Acadêmica em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Projeto de Extensão APH na Comunidade. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. Membro do Grupo de Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde- GEPPAS. Email: claralizmacedo98@gmail.com

2 Bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET-Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde-GEPPAS. Voluntária do Grupo de Extensão APH na Comunidade. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva-LAEETI. Email: nadilania1609@gmail.com

3 Acadêmica em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Projeto de Extensão APH na Comunidade. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. Membro do Grupo de Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde- GEPPAS. Email: fvoliveira520@gmail.com

4 Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Projeto de Extensão APH na Comunidade. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. Membro do Grupo de Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde- GEPPAS. Email: aluiziojunior90@gmail.com

5 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde- GEPPAS. Email: rayanealencar@hotmail.com

6 Doutora em Ciência da Saúde. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da URCA. Email: woneskar@gmail.com